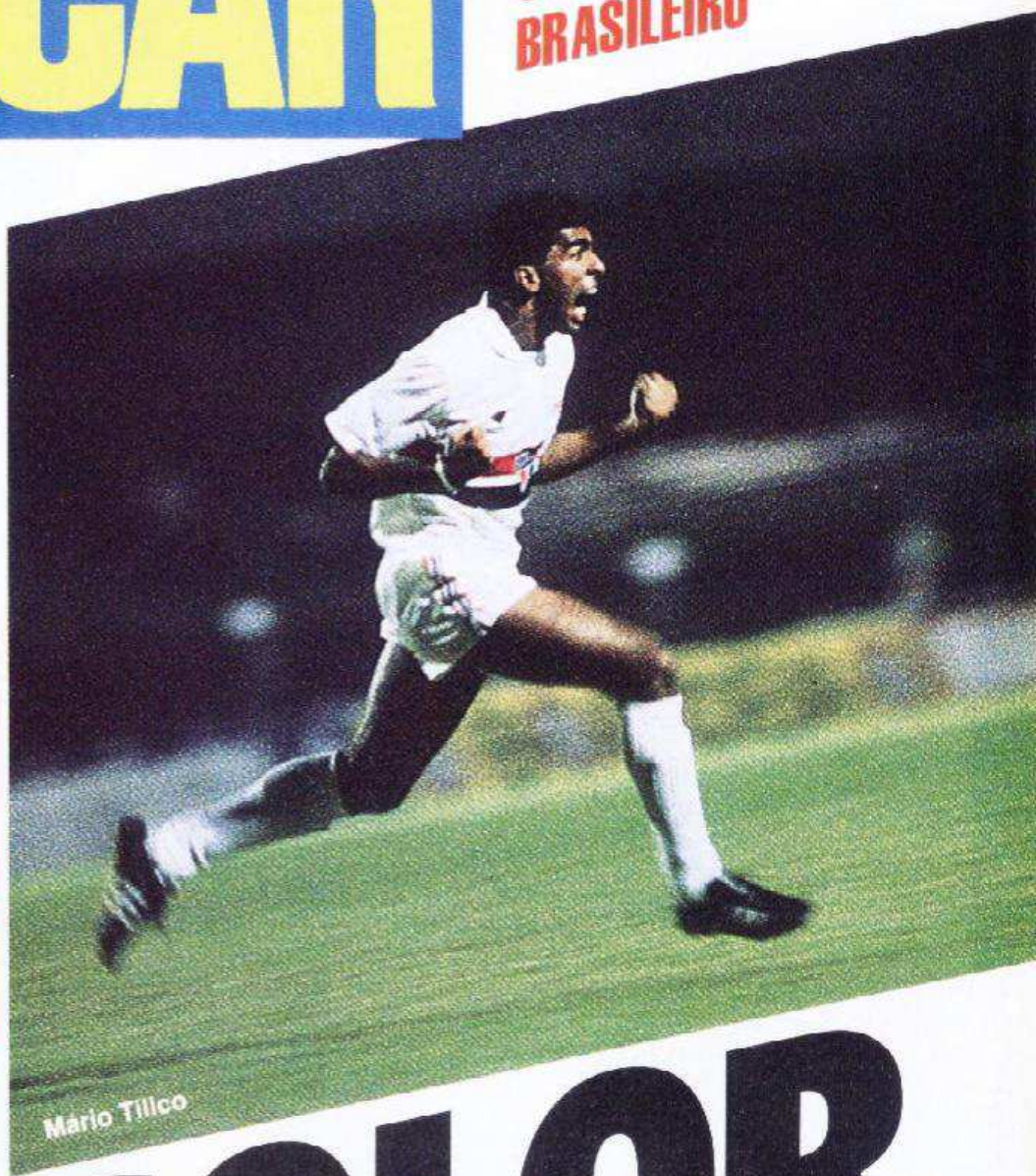
EDIÇÃO HISTÓRICA

PLACAR

SUPERPOSTER DO SÃO PAULO CAMPEÃO BRASILEIRO

N.º 1060 - A
Cr$ 800,00

Mário Tilico

TRI TRI TRICOLOR

A CAMPANHA JOGO A JOGO
AS FICHAS DOS HERÓIS

O pé-quente Mário Tilico tira a vantagem do Bragantino já no primeiro jogo, no Morumbi: o gol foi um prêmio para a equipe que melhor atacou

CAMPEÃO DENTRO E FORA DO CAMPO

Muitas vezes, apenas unir um grupo de bons jogadores não é o suficiente para tornar uma equipe vencedora. É preciso juntar a capacidade individual de cada atleta a uma vontade incomum de atingir um objetivo. Por isso, logo no início do ano, os são-paulinos tomaram uma decisão e criaram um trinômio que se tornou invencível ao longo do campeonato: alma, talento e tradição.

Não foi difícil encontrar estas virtudes dentro do próprio elenco que havia chegado ao vice-campeonato em 1989 e 1990. A alma foi encarnada no futebol de um quarto-zagueiro capaz não apenas de parar os atacantes adversários, mas de criar em seus companheiros o espírito de um soldado a caminho do campo de batalha.

Cada guerreiro tricolor, no entanto, sabia que nos momentos de dificuldade o velho estilo limpo de se jogar poderia ser resgatado. Bastava dar a bola ao maestro Raí ou ao jovem regente Leonardo e a afinação da orquestra voltava a ser sentida, fazendo valer uma tradição de talento tão antiga quanto a de chegar às decisões de quase todos os torneios que disputa.

NELSON COELHO

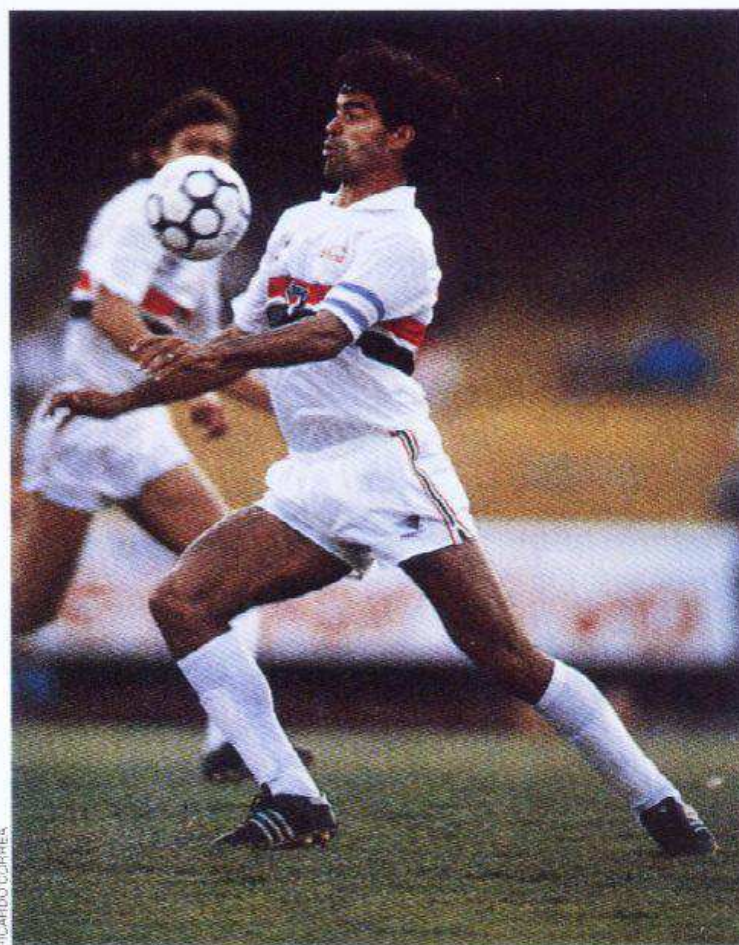
RICARDO CORREA

ESTA DEFESA É UMA ROCHA

Líder da equipe, o zagueiro Ricardo Rocha gritou com os companheiros nos momentos de desatenção, deu chutões na hora do aperto e mostrou qualidade quando precisou sair jogando. Por tudo isso, tornou-se o grande ídolo da torcida.

NELSON COELHO

MUITO MAIS QUE UM LATERAL

Quem quer ganhar não pode se limitar à marcação. Consciente disso e com o aval de Telê Santana, Leonardo se transformou num meio-campo, ao melhor estilo dos alas europeus. Habilidoso, partiu para as tabelas e participou de vários gols.

RICARDO CORREA

RAÍ COMANDA O ATAQUE

Clássico, discreto e eficiente, o meia foi o cérebro do São Paulo. Todas as jogadas passaram por seus pés de toques e lançamentos precisos. Como em outros anos, o humor e a criatividade do time dependeram da sua boa forma.

Uma tradição capaz de derrubar até mesmo a fama de pé-frio do treinador Telê Santana, que conquistou novamente um Campeonato Brasileiro após 20 anos de espera. Tudo graças à competência de uma diretoria que acreditou em um trabalho iniciado há dois anos e que rendeu ''apenas'' dois vice-campeonatos. Sem alarde, manteve a base e ainda reforçou-a com a recontratação de Müller. Prova de que o São Paulo não é um clube comum. É um campeão de verdade! Dentro e fora do campo.

OS DISCÍPULOS DO SÃO PAULO

Um time jovem, formado em sua maioria nas categorias inferiores. Este é o perfil do grande tricampeão do Morumbi

ZETTI
Armelino Donizetti Quagliato, goleiro, 26 anos (10/1/65), 1,87 m e 87 kg, nasceu em Capivari (SP). Chegou ao clube em 1990, ganhou a posição que era de Gilmar e se tornou fundamental para o time.

LEONARDO
Leonardo Nascimento de Araújo, lateral-esquerdo, 21 anos (5/9/69), 1,77 m e 71 kg, nasceu em Niterói (RJ). Embora seja lateral, suas avançadas o tornaram quase um meia: importante na armação da equipe.

CAFU
Marcos Evangelista de Moraes, lateral-direito, 20 anos (19/6/70), 1,72 m e 74 kg, nasceu em São Paulo (SP). Apesar de preferir o meio-campo, firmou-se na lateral, onde disputou todo o campeonato.

RONALDO
Ronaldo Rodrigues de Jesus, volante, 25 anos (19/6/65), 1,87 m e 89 kg, nasceu em São Paulo (SP). Recebeu crédito de Telê Santana e se tornou peça vital, cobrindo os avanços de Leonardo.

ANTÔNIO CARLOS
Antônio Carlos Zago, zagueiro-central, 22 anos (18/5/69), 1,85 m e 73 kg, nasceu em Presidente Prudente (SP). Ganhou experiência jogando ao lado de Ricardo Rocha e ajudou a dar segurança à defesa.

BERNARDO
Bernardo Fernandes da Silva, meia-direita, 26 anos (20/4/65), 1,85 m e 79 kg, nasceu em São Paulo (SP). Foi ao ataque com a bola dominada e auxiliou a defesa. Também contribuiu no sistema de cobertura a Leonardo.

RICARDO ROCHA
Ricardo Roberto Barreto da Rocha, 28 anos (11/7/62), 1,80 m e 74 kg, nasceu em Recife (PE). Foi o principal zagueiro da equipe e transformou a defesa são-paulina, completamente frágil sem ele.

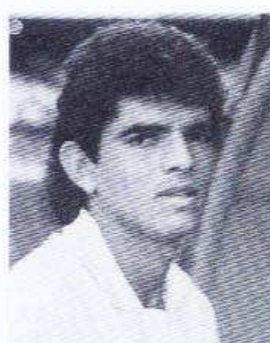
RAÍ
Raí Souza Vieira de Oliveira, meia-esquerda, 26 anos (15/5/65), 1,89 m e 87 kg, nasceu em Ribeirão Preto (SP). Deixou de lado a imagem de irmão de Sócrates e firmou-se como o craque do time.

MACEDO
Natanael dos Santos Macedo, ponta-direita, 21 anos (16/12/69), 1,78 m e 68 kg, nasceu em Americana (SP). Chegou no início do ano, contratado ao Rio Branco de Americana, e ganhou seu espaço no time.

IVAN
Ivan Rocha Limas, quarto-zagueiro, 22 anos (14/1/69), 1,85 m e 75 kg, nasceu em São Paulo (SP). Jogou poucas vezes, mas quando foi escalado mostrou a segurança que lhe faltava anteriormente.

ELIEL
Eliel Henrique dos Santos, centroavante, 22 anos (6/1/69), 1,82 m e 77 kg, nasceu em São Paulo (SP). Foi titular até a chegada de Müller. Depois passou a entrar apenas eventualmente.

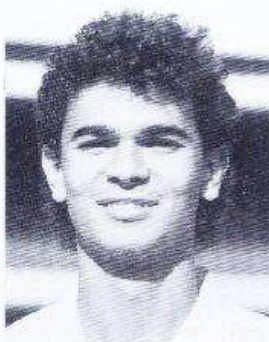
MÜLLER
Luís Antônio Correa da Costa, atacante, 25 anos (31/1/66), 1,76 m e 72 kg nasceu em Campo Grande (MS). Voltou do Torino no meio do campeonato e deu nova vida ao ataque com seu estilo agressivo.

VIZOLLI
Marcos César Vizolli, volante, 26 anos (26/3/65), 1,84 m e 75 kg, nasceu em São Paulo (SP). É o homem do vigor físico em uma equipe de alta técnica. Deve atuar mais no Paulistão.

RINALDO
Antônio Rinaldo Gonçalves, ponta-esquerda, 23 anos (31/10/67), 1,74 m e 69 kg, nasceu em Campina Grande (PB). Foi útil quando entrou em campo e substituiu Elivélton com seus dribles.

ELIVÉLTON
Elivélton Alves Rufino, ponta-esquerda, 19 anos (31/7/71), 1,70 m e 67 kg, nasceu em Serrânia (MG). Consolidou-se entre os melhores do elenco, com muita habilidade.

SÍDNEI
Sídnei de Espírito, volante, 21 anos (3/2/70), 1,70 m e 69 kg, nasceu em São Paulo (SP). Foi revelado na Taça São Paulo de Juniores e ganhou espaço entre os profissionais rapidamente.

MÁRCIO FLORES
Márcio Rogério Flores Garcia, atacante, 22 anos (14/4/69), 1,88 m e 81 kg, nasceu em Novo Horizonte (SP). Apesar de ter talento, foi pouco utilizado na equipe. É uma das boas revelações do time do Morumbi.

MARCOS
Marcos Antônio Alvim Bonequini, goleiro, 21 anos (27/4/70), 1,88 m e 79 kg, nasceu em Jundiaí (SP). É uma das revelações das escolinhas. Pode substituir Zetti em breve.

FLÁVIO
Flávio Henrique de Paiva Campos, volante, 25 anos (29/8/65), 1,88 m e 81 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Muito utilizado, saiu-se bem nas vezes em que entrou no lugar de Ronaldo.

CLÁUDIO
Cláudio Lúcio Camargo Moura, atacante, 19 anos (9/3/72), 1,82 m e 74 kg, nasceu em Uruguaiana (RS). Foi revelado na Taça São Paulo de Juniores e é uma grande esperança para os próximos anos. Pode explodir no Paulistão.

ZÉ TEODORO
José Teodoro Bonfim Queiroz, lateral-direito, 27 anos (22/11/63), 1,68 m e 66 kg, nasceu em Anápolis (GO). Recuperou-se de uma fratura e foi decisivo ao passar maturidade ao grupo.

MÁRIO TILICO
Mário de Oliveira Costa, ponta-direita, 26 anos (23/3/65), 1,79 m e 69 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Perdeu a posição para Macedo, mas cativou a torcida, que queria sua velocidade entre os titulares.

TELÊ
Telê Santana da Silva, 59 anos (26/7/31), nasceu em Itabirito (MG). Conquistou seu segundo título nacional, quebrando a fama de pé-frio que o perseguia desde a derrota na Copa de 82.

A CAMPANHA

Uma conquista justa para o time que mais venceu ao longo do campeonato

FASE CLASSIFICATÓRIA

2/fevereiro/91

ATLÉTICO-MG 0 X SÃO PAULO 3

Local: Mineirão (Belo Horizonte); Juiz: Dalmo Bozzano (SC); Renda: Cr$ 5 250 550; Público: 10 483; Gols: Flávio 17 e Eliel 37 do 1.º; Eliel 35 do 2.º

ATLÉTICO-MG: Carlos, Carlão (Neto), Cléber, Paulo Sérgio e Gérson Américo; Éder Lopes, Moacir e Marquinhos; Sérgio Araújo, Gérson e Edu (Mauricinho). Técnico: Jair Pereira

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ivan e Leonardo; Flávio, Bernardo e Raí; Mário Tilico, Eliel e Elivélton (Rinaldo). Técnico: Telê Santana

6/fevereiro/91

FLAMENGO 1 X SÃO PAULO 0

Local: Gávea (Rio de Janeiro); Juiz: José Roberto Wright (SP); Renda: Cr$ 3 929 000; Público: 3 929; Gol: Paulo César 16 do 1.º; Cartão amarelo: Cafu e Marcelinho

FLAMENGO: Zé Carlos, Aílton, Adilson, Rogério e Piá; Júnior, Uidemar (Charles) e Toninho; Paulo César, Nélio e Zinho (Marcelinho). Técnico: Wanderley Luxemburgo

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ivan (Ronaldo) e Leonardo; Flávio, Bernardo e Raí (Rinaldo); Mário Tilico, Eliel e Elivélton. Técnico: Telê Santana

17/fevereiro/91

SÃO PAULO 1 X SANTOS 2

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Flávio de Carvalho (SP); Renda: Cr$ 9 474 000; Público: 8 863; Gols: Raí 8, Paulinho 14 e 28 do 2.º; Cartão amarelo: Pedro Paulo, Luís Carlos, Raí e Antônio Carlos

SÃO PAULO: Zetti, Vítor (Rinaldo), Antônio Carlos, Ivan e Leonardo; Flávio, Bernardo e Raí; Cafu, Eliel e Elivélton (Márcio Flores). Técnico: Telê Santana

SANTOS: Sérgio, Índio, Pedro Paulo, Luís Carlos (Camilo) e Flavinho; César Sampaio, Zé Renato e Mendonça (Sérgio Santos); Almir, Paulinho e Gláucio. Técnico: Cabralzinho

23/fevereiro/91

SÃO PAULO 1 X FLUMINENSE 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Márcio Resende de Freitas (MG); Renda: Cr$ 5 199 500; Público: 4 776; Gol: Rinaldo 24 do 1.º; Cartão amarelo: Válber, Macula, Bobô, Márcio, Bernardo, Luciano, Rinaldo e Antônio Carlos; Expulsão: Zanata 44 do 2.º

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Leonardo; Bernardo, Flávio (Zé Teodoro) e Raí; Mário Tilico, Eliel (Macedo) e Rinaldo. Técnico: Telê Santana

FLUMINENSE: Ricardo Pinto, Zanata, Válber, Alexandre Torres e Luciano; Marcelo Gomes, Renato (Márcio), Macula e Pires; Ézio e Bobô. Técnico: Gílson Nunes

3/março/91

SÃO PAULO 2 X ATLÉTICO-PR 1

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Manuel Serapião Filho (BA); Renda: Cr$ 5 881 500; Público: 5 445; Gols: Cafu 3, Raí 16 e Tico 40 do 2.º; Cartão amarelo: Zé Teodoro, Bernardo, André, Éder, Fernando e Heraldo

SÃO PAULO: Zetti, Zé Teodoro, Antônio Carlos, Ricardo Rocha (Ronaldo) e Leonardo; Bernardo, Cafu, Raí e Rinaldo; Macedo e Eliel (Márcio Flores). Técnico: Telê Santana

ATLÉTICO-PR: Rafael, Jorge Luís, Heraldo, Fião e Odemílson; Fernando, Luís Carlos Martins, Valdir e Éder (Tico); Carlinhos (Ratinho) e André. Técnico: Procópio Cardoso

6/março/91

NÁUTICO 2 X SÃO PAULO 1

Local: Aflitos (Recife); Juiz: Wílson Carlos dos Santos (RJ); Renda: Cr$ 5 310 000; Público: 6 171; Gols: Bizu 23 do 1.º; Levi 31 e Raí (pênalti) 34 do 2.º; Cartão amarelo: Barros e Vítor

NÁUTICO: Celso, Levi, Barros, Freitas e Roberto (Fábio Henrique); Lúcio Surubim, Müller e Augusto; Newton, Bizu e Possi (Nivaldo). Técnico: Charles Muniz

SÃO PAULO: Zetti, Zé Teodoro, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Cafu, Bernardo e Raí; Vítor (Márcio Flores), Macedo e Rinaldo (Elivélton). Técnico: Telê Santana

9/março/91

SÃO PAULO 1 X BAHIA 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: José Mocellin (RS); Renda: Cr$ 5 697 500; Público: 5 620; Gol: Macedo 8 do 1.º; Cartão amarelo: Gléber e Wágner Basílio

SÃO PAULO: Zetti, Zé Teodoro, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Cafu, Bernardo, Raí e Rinaldo (Elivélton); Vítor (Sídnei) e Macedo. Técnico: Telê Santana

BAHIA: Ricardo, Maílson, Jorginho, Wágner Basílio e Gléber; Paulo Rodrigues, Gil (Marquinhos), Luís Henrique e Lima; Naldinho e Ronaldo (Adil). Técnico: Carlos Gainete

16/março/91

GOIÁS 1 X SÃO PAULO 1

Local: Serra Dourada (Goiânia); Juiz: Dalmo Bozzano (SC); Renda: Cr$ 9 327 000; Público: 9 505; Gols: Macedo 8 e Túlio 13 do 2.º; Cartão amarelo: Wallace, Agnaldo, Raí e Leonardo

GOIÁS: Eduardo, Rubens Carlos, Richard, Jorge Batata e Lira (Dalton); Wallace, Fagundes e Luvanor; Niltinho, Túlio e Aguinaldo (Paulo César). Técnico: Formiga

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Sídnei, Bernardo e Raí; Macedo (Mário Tilico), Eliel e Cláudio (Elivélton). Técnico: Telê Santana

22/março/91

SÃO PAULO 2 X GRÊMIO 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: José Roberto Wright (RJ); Renda: Cr$ 2 747 000; Público: 2 565; Gols: Ronaldo 30 do 1.º; Raí 24 do 2.º; Cartão amarelo: Darci e Leonardo

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo, Raí e Elivélton; Macedo e Eliel (Mário Tilico). Técnico: Telê Santana

GRÊMIO: Gomes, China (Biro-Biro), João Marcelo, Vílson e Marquinhos; Jamir, Donizete, Darci e Mabília (Paulo Egídio); Maurício e Caio. Técnico: Beto Almeida

31/março/91

BRAGANTINO 1 X SÃO PAULO 2

Local: Marcelo Stéfani (Bragança Paulista); Juiz: José Aparecido de Oliveira (SP); Renda: Cr$ 6 591 000; Público: 5 743; Gols: Elivélton 7, Alberto (pênalti) 14 e Macedo 33 do 2.º; Cartão amarelo: Raí, Ricardo Rocha, Antônio Carlos, Bernardo, Cafu, Leonardo, Biro-Biro, Sílvio e Carlos André; Expulsão: Franklin 10 e Elivélton 45 do 2.º

BRAGANTINO: Marcelo, Carlos André, Júnior, Nei e Biro-Biro; Pintado, Alberto e Mazinho (Franklin); Ivair (Ronaldo Alfredo), Sílvio e João Santos. Técnico: Carlos Alberto Parreira

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo e Raí; Macedo, Eliel e Elivélton. Técnico: Telê Santana

4/abril/91

SÃO PAULO 0 X PALMEIRAS 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Ilton José da Costa (SP); Renda: Cr$ 27 102 500; Público: 23 658; Cartão amarelo: Júnior

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Ricardo Rocha, Ivan e Vítor (Vizolli); Ronaldo, Sídnei e Raí; Macedo, Eliel e Rinaldo (Mário Tilico). Técnico: Telê Santana

PALMEIRAS: Velloso, Odair, Toninho, Eduardo e Biro; Galeano, Júnior e Betinho (Serginho); Jorginho, Careca e Erasmo (Edivaldo). Técnico: Paulo César Carpegiani

7/abril/91

CORINTHIANS 1 X SÃO PAULO 1

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Wílson Carlos dos Santos (SP); Renda: Cr$ 50 963 500; Público: 43 429; Gols: Wilson Mano 14 e Macedo 44 do 1.º; Cartão amarelo: Tupãzinho, Antônio Carlos e Giba

CORINTHIANS: Ronaldo, Giba, Marcelo, Guinei e Jacenir; Márcio, Tupãzinho (Ezequiel), Wilson Mano e Neto; Paulo Sérgio (Mirandinha) e Edson. Técnico: Nelsinho

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo e Raí; Macedo, Eliel (Mário Tilico) e Elivélton. Técnico: Telê Santana

14/abril/91

SÃO PAULO 1 X PORTUGUESA 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz José Roberto Wright (SP); Renda: Cr$ 23 032 000; Público: 21 692; Gol: Müller 30 do 2.º; Cartão amarelo: Henrique, Bernardo, Denner e Müller; Expulsão: Henrique 25 do 2.º

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo (Flávio) e Raí (Mário Tilico); Macedo, Müller e Elivélton. Técnico: Telê Santana

PORTUGUESA: Ênio, Betão, Vladimir, Henrique e Charles; Capitão, Vágner Mancini e Lê; Denner, Sinval (Bentinho) e Arnaldo (Cléber). Técnico: Otacílio Gonçalves

20/abril/91

VASCO 2 X SÃO PAULO 2

Local: São Januário (Rio de Janeiro);

DANIEL AUGUSTO JR.

Müller voltou a tempo de conquistar seu segundo Campeonato Brasileiro pelo tricolor

NELSON COELHO

Um recorde: dois empates com o Galo e presença na final pela terceira vez consecutiva

Juiz: José Mocellin (RS); Renda: Cr$ 9 844 000; Público: 9 075; Gols: Eduardo 28 do 1.º; Macedo 16, Sorato 33 e Macedo 35 do 2.º; Cartão amarelo: Eduardo, Cafu e Jorge Raoli; Expulsão: Cafu 9 do 2.º

VASCO: Carlos Germano, Jorge Raoli, Sídnei, Jorge Luís e Eduardo (Cássio); Zé do Carmo, Luisinho, William e Bismarck; Tiba (Júnior) e Sorato. Técnico: Antônio Lopes

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo e Raí; Müller (Flávio), Macedo e Elivélton (Mário Tilico). Técnico: Telê Santana

28/abril/91

28/abril/91

SÃO PAULO 2 X SPORT 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Márcio Resende de Freitas (MG); Renda: Cr$ 19 029 500; Público: 18 285; Gols: Müller 42 do 1.º; Raí 10 do 2.º; Cartão amarelo: Márcio Alcântara, Müller e Lopes

SÃO PAULO: Zetti, Zé Teodoro, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo (Flávio), Raí e Elivélton; Müller e Macedo (Mário Tilico). Técnico: Telê Santana

SPORT: Gilberto, Givaldo, Aílton, Márcio Alcântara e Glauco; Dinho (Mirandinha), Agnaldo, Ataíde e Lopes; Moura e Hélio (Fábio). Técnico: Arthur Bernardes.

1.º/maio/91

VITÓRIA 1 X SÃO PAULO 2

Local: Fonte Nova (Salvador); Juiz: Renato Marsiglia (RS); Renda: Cr$ 4 985 500; Público: 5 826; Gols: Raí 19 e Júnior I 42 do 1.º; Müller 34 do 2.º; Cartão amarelo: Júnior II, Fia, Dico, Macedo e Ricardo Rocha

VITÓRIA: Ronaldo, Agnaldo, Missinho, Fia (Sérgio Odilon) e Júnior II; Cacau, Tóbi e Dico; Amando (Marcelo Vita), Júnior I e André Carpes. Técnico: Paulo Emílio

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Flávio e Raí; Müller, Macedo (Mário Tilico) e Elivélton. Técnico: Telê Santana

5/maio/91

SÃO PAULO 1 X BOTAFOGO 0

Local: Pacaembu (São Paulo); Juiz: Dalmo Bozzano (SC); Renda: Cr$ 39 526 000; Público: 33 552; Gol: Bernardo 38 do 1.º; Cartão amarelo: Valdeir

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo (Flávio) e Raí; Macedo, Müller (Mário Tilico) e Elivélton. Técnico: Telê Santana

BOTAFOGO: Ricardo Cruz, Paulo Roberto, André, De León e Jéferson; Carlos Alberto, Pingo e Valdeir; Renato Gaúcho, Vivinho (Bujica) e Pichetti (Juninho). Técnico: Valdir Espinosa

12/maio/91

SÃO PAULO 3 X CRUZEIRO 1

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: José Roberto Wright (SP); Renda: Cr$ 16 482 000; Público: 16 213; Gols: Raí 11 e Charles 15 do 1.º; Antônio Carlos 12 e Leonardo 24 do 2.º; Cartão amarelo: Ademir, Ricardo Rocha, Cafu e Rogério Lage; Expulsão: Ademir 2 do 2.º

SÃO PAULO: Zetti, Cafu (Zé Teodoro), Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo (Cláudio); Ronaldo, Flávio e Raí; Mário Tilico, Macedo e Elivélton. Técnico: Telê Santana

CRUZEIRO: Pereira, Balu, Paulão, Adílson e Nonato; Ademir, Marco Antônio Boiadeiro e Luís Fernando; Paulinho (Luís Gustavo), Charles e Marcinho (Rogério Lage). Técnico: Pedro Pires de Toledo

18/maio/91

INTERNACIONAL 1 X SÃO PAULO 0

Local: Beira-Rio (Porto Alegre); Juiz: Luís Carlos Abreu (PR); Renda: Cr$ 2 933 100; Público: 2 860; Gols: Alex 33 do 2.º; Cartão amarelo: Luiz Carlos Winck, Júlio, Zé Carlos, Alex, Antônio Carlos e Ivan

INTER: Maisena, Luiz Carlos Winck, Célio, Márcio Santos e Ricardo; Bonamigo, Júlio e Zé Carlos (Alex); Helcinho, Cuca e Paulinho Criciúma. Técnico: Ênio Andrade

SÃO PAULO: Zetti, Zé Teodoro, Antônio Carlos, Ivan e Leonardo; Ronaldo, Flávio e Eliel (Rinaldo); Mário Tilico, Macedo e Elivélton. Técnico: Telê Santana

SEMIFINAIS

25/maio/91

ATLÉTICO-MG 1 X SÃO PAULO 1

Local: Mineirão (Belo Horizonte); Juiz: José Mocellin (RS); Renda: Cr$ 50 102 600; Público: 53 760; Gols: Mário Tilico 26 do 1.º; Cléber 6 do 2.º; Cartão amarelo: Cléber, Moacir, Leonardo e Cafu; Expulsão: Antônio Carlos 18 do 1.º

ATLÉTICO-MG: Carlos, Alfinete, Cléber, Tobias e Paulo Roberto; Éder Lopes, Moacir (Amauri) e Marquinhos; Sérgio Araújo (Mauricinho), Gérson e Edu Lima. Técnico: Jair Pereira

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo e Raí; Mário Tilico (Zé Teodoro), Macedo (Flávio) e Elivélton. Técnico: Telê Santana

2/junho/91

SÃO PAULO 0 X ATLÉTICO-MG 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Joaquim Gregório dos Santos (CE); Renda: Cr$ 91 572 500; Público: 57 923; Cartão amarelo: Bernardo, Tobias, Edu Lima, Alfinete e Paulo Roberto

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Ricardo Rocha, Ronaldo e Leonardo; Flávio, Bernardo e Raí; Mário Tilico (Sídnei), Macedo e Elivélton. Técnico: Telê Santana

ATLÉTICO-MG: Carlos, Alfinete, Fernando, Tobias e Paulo Roberto; Éder Lopes, Amauri (Aílton) e Marquinhos; Sérgio Araújo, Gérson e Edu Lima. Técnico: Jair Pereira

FINAL

1.º JOGO

5/junho/91

SÃO PAULO 1 X BRAGANTINO 0

Local: Morumbi (SP); Juiz: Márcio Resende de Freitas (MG); Renda: Cr$ 149 165 000; Público: 67 759; Gol: Mário Tilico 4 do 2.º; Cartão amarelo: Franklin e Biro-Biro

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo e Raí; Müller, Macedo e Elivélton (Mário Tilico). Técnico: Telê Santana

BRAGANTINO: Marcelo, Gil Baiano, Júnior, Nei e Biro-Biro; Mauro Silva, Alberto, Mazinho e Ivair (Luís Müller); Sílvio e Ronaldo Alfredo (Franklin). Técnico: Carlos Alberto Parreira.

Fundador
VICTOR CIVITA
(1907 - 1990)

Diretor-Presidente: Roberto Civita
Diretores: Angelo Rossi, Edgard de Sílvio Faria, Ike Zarmati, José Augusto Pinto Moreira, Placido Loriggio, Raymond Cohen, Roger Karman, Thomaz Souto Corrêa

DIVISÃO REVISTAS
Diretor: Thomaz Souto Corrêa
Diretores de Área: Carlos Roberto Berlinck, Júlio Bartolo, Miguel Sanches, Oswaldo de Almeida, Ricardo Vieira de Moraes, Roberto Dimbério

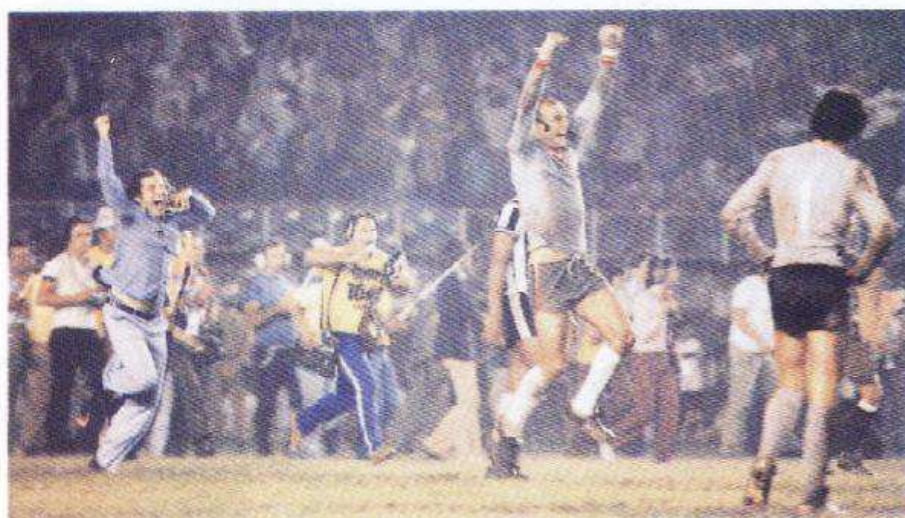
PLACAR

Diretor-Gerente: Vanderlei Bueno

Diretor Editorial: Juca Kfouri
Diretor de Arte: Carlos Grassetti

REDAÇÃO
Redator-Chefe: Álvaro Almeida
Editor: Celso Unzelte
Editor de Fotografia: Ricardo Corrêa Ayres
Reportagem: Paulo Coelho (colaborador)
Editores de Arte: Afonso Grandjean e Walter Mazzuchelli (colaboradores)
Diagramação: André Luiz Pereira da Silva e Mônica Ribeiro (colaboradores)

Placar é uma publicação da Editora Abril S.A. Pedidos pelo Correio: DINAP — Estrada Velha de Osasco, 132, Jardim Teresa, 06000, Osasco, SP. Todos os direitos reservados. Distribuída com exclusividade no país pela DINAP — Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo.

IMPR. NA DIV. GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1977
O Galo chegou invicto à final, disputada em março de 1978, mas o São Paulo contava com a catimba de Waldir Peres na hora dos pênaltis. No fim, 3 x 2 para o tricolor

CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1986
Müller, Careca e Rômulo comemoram o empate com o Guarani, no fim da prorrogação: festa novamente na casa do adversário, fechando uma campanha de 60 gols em 34 jogos

VITÓRIAS LONGE DO MORUMBI

Quando o São Paulo foi ao Mineirão jogar mais uma final de Campeonato Brasileiro, o de 1977, contra o Atlético, poucos acreditavam que aquele time fosse dar ao clube seu primeiro título nacional. Mas ele veio, depois de dramática decisão nos pênaltis e 120 minutos de futebol sem um único gol. Porque se naquele ano o tricolor tinha jogadores menos técnicos, como Tecão, Antenor e Viana, alinhava também craques do nível de Waldir Peres, Zé Sérgio e Darío Pereyra. Destes, só Darío ficaria para levantar o segundo Brasileiro do São Paulo, em 1986. Novamente fora de casa, outra vez nos pênaltis. O empate, 3 x 3 com o Guarani, foi sofrido e só saiu a dois minutos do final da prorrogação, dos pés do mágico Careca. Este ano, como nos outros, não faltaram craques, como Raí, Cafu, Müller e Ricardo Rocha. Só não houve sofrimento. O são-paulino começou a comemorar no primeiro jogo da final, depois do gol de Mário Tilico, e só parou na noite do domingo, quando já era, de novo, campeão. Três vezes campeão do Brasil. E fora de casa.

Entre os grandes és o primeiro

Com o título brasileiro deste ano, o São Paulo saltou para a ponta do ranking PLACAR, superando o Internacional por três pontos. Nada mais justo para com um clube tão acostumado às decisões. De 1970 para cá, o tricolor disputou 46 campeonatos — 21 estaduais, 20 nacionais e cinco Libertadores. Chegou a 21 finais e ganhou 11 títulos — Paulista em 1970/71, 75, 80, 81, 85, 87 e 89; e Brasileiro em 1977, 86 e 91. Se outros times colocaram mais faixas neste mesmo período, é bom lembrar que a regularidade são-paulina deixou sua torcida no máximo três anos sem comemorar um título.

RANKING PLACAR

Posição	Clube	Pontos
1.º	São Paulo	101
2.º	Internacional	98
3.º	Atlético-MG	93
4.º	Flamengo	83
5.º	Grêmio	80
6.º	Corinthians	79
7.º	Vasco	78
8.º	Palmeiras	72
9.º	Cruzeiro	65
10.º	Fluminense	52
11.º	Santos	46
12.º	Coritiba	42
	Botafogo	42
14.º	Bahia	33
15.º	Guarani	30
16.º	Sport	22
17.º	Operário-MS	16
18.º	Portuguesa	15
19.º	Santa Cruz	14
20.º	Goiás	13
21.º	Bragantino	12
	Ponte Preta	12
23.º	América-RJ	11
	Bangu	11
25.º	Atlético-PR	10
26.º	Náutico	9
27.º	Brasil-RS	8
28.º	Londrina	7
	Vitória	7
30.º	América-MG	4
	Ceará	4
	Uberlândia	4
33.º	Desportiva-ES	3
	Joinville	3
	Uberaba	3
36.º	Anapolina	2
	Criciúma	2
38.º	CSA	1
	Mixto	1

SÃO PAULO

PLAC

CAMPEÃO B

RASILEIRO DE 1991

FOTO NELSON COELHO

De pé: Zetti, Ronaldo, Leonardo, Cafu, Ricardo Rocha e Antônio Carlos; agachados: Müller, M

cedo, Raí, Elivélton e Bernardo